

Meu caro Aug. P.



Respondendo á sua pergunta, dissei que na colleção carpologica de Welwitsch só existem fructos de uma especie de Raphia, de Angola, mas sem determinação especifica. O catalogo de Hieron dá 3 especies d'este genero e eu não tenho elementos para dizer a qual das especies se devem referir esses fructos.

Não me disse se recebeu os Fris, que lhe remetti vivos ha dias. Eram de Mousanto, exemplares do F. bifloro, mas com a grandezza das bracteeas da cyatha mto variaveis (pequenas - mediocres - grandes), mostrando bem que este caracter não pôde servir nem para reparar varia-

dades. Fui, como she disse a Moncauto
e já depois alli mandei um dos
meus melhores colectores — que me
trouxe muitas formas, mas todas
do T. biflora.

Voltei-me depois para o Estoril. Um
de meus filhos mais velhos é médi-
co municipal em Cascaes; acompa-
nhei-o um dia inteiro nas suas
visitas ás diversas povoações do
Concelho e examinei centenas de
lirios — mas não vi tambem
senão o T. biflora!

Quer-me pareceu que esse T. lis-
bonensis é um mytho. Não seria
elle essa forma de spathe mais
desenvolvida, e que vista isolada



...anto ou em confronto com algum dos especim
...os plares de *cyathus pyrenaica* pareceme
...ue uma nova especie ao homem
... de Inglaterra?

O Chodat demorou-se em Coimbra?
Esteve na Polytechnica, no Jardim e
na casa dos Herbarios. E' mto amavel,
e o seu livro da ultima *disgracia*
e' mto agradavel para Portugal e
tambem para o Jardim Botânico
de Lisboa.

Tive mto pena de lhe não tornar
a falar na sua volta do Alem
tejo, quando partiu para Coimbra.
Mas elle regressou a Lisboa um
dia mais tarde do que me tinha
dito e espantante n'esse dia
andava eu por Cascaes á procura

do tal ementado Triz -

Creia-me sempre

Seu V.º Aug.º e Thes.º -

Lo-7-IV-9/0

Antonio P. Pereira Loutinho